

HABACUQUE E O DEUS JUSTO

Série: Visões de Deus

PRELETOR: FERNANDO LEITE

TEXTO: Livro de Habacuque

DATA: 13/06/2010

Habacuque viveu na virada do sétimo para o sexto século, antes de Cristo, e vivenciou uma realidade que tem suas semelhanças com a nossa sociedade e que desperta perguntas que nós fazemos hoje.

No capítulo 1, versículos 2 a 4, percebemos a aflição desse homem: *“Até quando, Senhor, clamarei por socorro sem que Tu ouças? Até quando gritarei a Ti: ‘Violência’! Sem que tragas salvação? Por que me fazes ver a injustiça e contemplar a maldade? A destruição e a violência estão diante de mim; há luta e conflito por todo lado. Por isso a lei se enfraquece, e a justiça nunca prevalece. Os ímpios prejudicam os justos e assim a justiça é pervertida”*.

Injustiça, corrupção e violência eram partes da sociedade de Habacuque, como são partes da nossa. É bem provável que a sociedade deles era pior que a dos nossos dias, porém tudo indica que nós vamos chegar lá! Quando nós vivemos numa sociedade assim, surgem perguntas: Onde é que está Deus? Como é que Deus vê isso? Habacuque era alguém que estava sofrendo com essas questões e perguntava a Deus: “Até quando”? Parecia que Deus não respondia e nada fazia.

A experiência que Habacuque tinha e que em grande parte é análoga à nossa, gera em nós certa perplexidade diante da aparente inoperância, silêncio de Deus e, quem sabe ainda, alguns pensem na cumplicidade de Deus.

Jó também teve a mesma pergunta sobre a sociedade injusta e acreditava poder fazer alguma coisa que minimizasse a questão da injustiça e opressão, porém, em seu coração, parecia que Deus nada fazia. Quando Jó viveu sua crise, começou a questionar a justiça divina.

Habacuque, de certa maneira, tinha a mesma questão de Jó, porém de uma forma mais intensa e, quando vê Deus silencioso e inoperante, ele questiona: ‘Até quando’? Ele estava cansado de esperar que Deus fizesse alguma coisa.

Neste contexto, Habacuque, finalmente, recebe uma resposta, onde ele tem a promessa de uma resposta que não era produzida por homens. No versículo 5, Deus disse: *“Olhem as nações e contemplem-nas, fiquem atônitos e pasmem; pois nos dias de vocês farei algo em que não creriam se lhes fossem contado”*. Deus está anunciando que fará algo incrível. No versículo 6: *“Estou trazendo os babilônios, nação cruel e impetuosa, que marcha por toda a extensão da terra para apoderar-se de moradias que não lhe pertencem”*. Descreve nos versículos seguintes: *“É uma nação apavorante e temível, que cria a sua própria justiça e promove a sua própria honra. Seus cavalos são mais velozes que os leopardos, mais ferozes que os lobos no crepúsculo. Sua cavalaria vem de longe. Seus cavalos vêm a galope; vêm voando como aves de rapina”*... Afirma ainda que eles serão muitos e vão chegar e castigar esta terra, concluindo no versículo 11: *“Depois passam como o vento e prosseguem; homens carregados de culpa, e que têm por deus a sua própria força”*. Os caldeus também estavam sem entender. A posição deles era de invadir, conquistar e enriquecer a custa desse povo, porém não tinham a consciência de que existia um ato soberano de Deus, que os conduzia naquela direção, para fazer aquilo que eles iriam fazer. Não era exatamente esta a resposta que Habacuque queria, mas sim, uma condição de vida compatível com a promessa de Deus quando constituiu aquela nação. Diante desta resposta, ao invés de se sentir consolado, ele se tornava ainda mais perplexo. Deus dava a resposta e anunciava o que ia fazer.

Habacuque começou a fazer uma verificação e percebeu que esse povo era mais violento, menos justo, mais destruidor e, então, conversou com Deus, conforme versículo 12: *“Senhor, tu não és desde a eternidade? Meu Deus, meu Santo, tu não morrerás. Senhor, Tu designaste essa nação para executar juízo; ó Rocha, determinaste que ela aplicasse castigo”*.

O Senhor que é Santo, vai chamar um povo mais perverso, mais ímpio e injusto que este e vai usar este povo na nossa vida? Habacuque e seu povo ficaram sem entender.

No versículo 16 diz: *“E por essa razão ele oferece sacrifício à sua rede e queima incenso em sua honra, pois, graças à sua rede, vive em grande conforto e desfruta iguarias”*. Acreditavam que era devido a seus deuses que eles estavam fazendo e conseguindo o que eles conseguiam e não era.

Existia um Deus soberano por trás, que estava conduzindo, para que as coisas acontecessem do modo como aconteceram. Habacuque não entende, o inimigo não entende, e nós como um povo comum, também não entendemos.

Habacuque não se via satisfeito com a promessa de Deus e tomou providências para entender o que estava acontecendo, como descrito no capítulo 2, versículo 1: *“Ficarei no meu posto de sentinela e tomarei posição sobre a muralha; aguardarei para ver o que o Senhor me dirá e que resposta terei à minha queixa”*. É neste contexto que nós encontramos uma revelação de Deus sobre o que estava para acontecer. Versículos 2 e 3: *“Então o Senhor me respondeu: Escreva claramente a visão em tábuas, para que se leia facilmente. Pois a visão aguarda um tempo designado; ela fala do fim, e não falhará. Ainda que demore, espere-a; porque ela certamente virá e não se atrasará”*.

A mensagem de Deus para Habacuque tinha alguns aspectos interessantes: Tem ocasião designada por Deus para acontecer e está no calendário divino. Ainda que demore, deve-se esperar porque ela, certamente, virá e não se atrasará. Ela vai se cumprir no tempo de Deus.

Passa a apresentar, a partir do versículo 6, uma série de aís: *“Ai daquele que amontoa bens roubados e enriquece mediante extorsão”!* Mais adiante, no versículo 9: *“Ai daquele que obtém lucros injustos para a sua casa, para pôr seu ninho no alto e escapar das garras do mal”!* Versículo 12: *“Ai daquele que edifica uma cidade com sangue e a estabelece com crime”!* Versículo 15: *“Ai daquele que dá bebida ao seu próximo, misturando-a com o seu furor, até que ele fique bêbado, para lhe contemplar a nudez”*. Deus contempla crueldade, injustiça, opressão, ganância e não somente isso. No versículo 19 Ele diz: *“Ai daquele que diz à madeira: ‘Desperte!’ ou à pedra sem vida: ‘Acorde!’ Poderá o ídolo dar orientação? Está coberto de ouro e prata, mas não respira”*. Deus aborda também sobre a questão da idolatria.

O que Deus está dizendo é que existe um tempo onde Ele vai se manifestar, um tempo onde as pessoas serão julgadas. No caso, anunciando o julgamento que viria sobre a nação, pois Israel vivia debaixo da corrupção, Deus iria usar um povo, os caldeus, para castigá-los e um terceiro povo, que viria e castigaria os caldeus.

Deus afirma que a injustiça, crueldade, opressão, extorsão, ganância e idolatria, têm dia marcado para serem julgados, na vida de quem quer que seja. Pode ser o povo de Deus, pode ser o povo que foi usado como vara para o povo de Deus e pode ser para este mesmo povo. Não existe a possibilidade de não haver justiça por parte de Deus, com a devida retribuição para os pecados dos homens. Não existem atrasos, está conforme o cronograma de Deus.

A visão que Deus passa para Habacuque é de que o mal vai ser julgado, mas não somente isto, ele também tem uma visão da manifestação gloriosa de Deus na sociedade. No versículo 14 Ele diz: *“Mas a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas enchem o mar”*. É a promessa que haverá uma ocasião em que o conhecimento do Senhor vai cobrir a terra, por ordem e poder do caráter de Deus. No tempo do Senhor, não haverá corrupção, opressão, injustiça, ganância nem idolatria. Aspiramos por uma sociedade assim.

As escrituras revelam que a terra vai estar, absolutamente, cheia da glória do Senhor. É uma promessa. Quando Deus fala para Habacuque o que vai acontecer diz, no versículo 4: *“Escreva: O ímpio está envaidecido; seus desejos não são bons; mas o justo viverá pela sua fidelidade”*. Os perversos e os ímpios podem estar sendo orgulhosos e confiantes no que fazem, porém eles têm sua data limite.

Duas são as mensagens, sendo que a primeira delas é que num mundo de tanta opressão, o que Deus quer que façamos é viver pela fé. Temos dois componentes aqui, sendo que o primeiro deles é a confiança de que Deus vai fazer o que Ele promete e, assim sendo, tenho que levar a vida segundo a sua orientação, independentemente, do que a sociedade pratica. Assim fazem os injustos e os ímpios, porém o que Deus quer é que nós adequemos a nossa expectativa, nossa confiança, a nossa vida conforme os padrões do Senhor. Diante dessa promessa de que Deus vai se manifestar e que julgará a impiedade, corrupção, violência, crueldade, idolatria, há uma mensagem no versículo 20: *“O Senhor, porém, está em seu santo templo; diante dele fique em silêncio toda a terra”*.

Deus há de julgar e os justos serão reconhecidos, pois Ele é o Senhor, soberano, sábio e todo poderoso. Ele está sobre todas as coisas, tem seu tempo certo e nada foge de Seu domínio. Deve ser observada a postura que Habacuque tem diante de Deus. Na realidade existente nos dias de hoje, onde há injustiça, corrupção e opressão, o que fazer?

Habacuque tinha, em primeiro lugar, uma história revelada daquilo que Deus já havia feito no passado e de como Ele tratara uma série de situações com o povo de Israel. É sobre isso que ele passa a falar no capítulo 3, versículo 3 em diante. Descreve as aparições de Deus quando o povo de Deus estava andando no deserto. No versículo 4, as manifestações gloriosas e poderosas de Deus, quando ele se manifestou no Sinai com Moisés. No versículo 5, algumas manifestações poderosas e gloriosas de Deus,

Este estado reinante da sociedade, não é para sempre e, olhando para o passado, podemos verificar que Deus está no controle, pois tem poder, é justo, julga e restaura. Quando olhamos para a promessa de Deus de que Ele vai fazer algo, podemos descansar nessa promessa. O justo viverá pela sua fé. Ande de acordo com Sua palavra e, no tempo certo, Ele agirá.

Jó não teve esta resposta de Deus, porém teve evidências de Seu controle sobre todas as coisas. Já Habacuque teve uma resposta objetiva: “Eu tenho a minha agenda, meu caráter, sou o juiz. Descanse, confie, ajuste sua vida aos meus padrões e se alegre em mim”.

Habacuque entendeu. Saiu de um extremo, de alguém que está indignado porque Deus não responde, está perplexo com o que Deus responde e passa a dar um voto de confiança a Ele, se alegrando com vida e expressão de fé, esperando o dia em que Deus colocará o ponto final. Deus fez isto com aquele povo, fez isso com outros povos, e sem dúvida fará isso com toda a terra. Você e eu? Vamos viver pela fé!

Não estabeleceremos justiça na terra, mas sim, o Senhor ao seu tempo e a seu modo.

Vamos orar: *“Pai celestial nós queremos Te agradecer por termos a oportunidade agora de ver um pouco mais da Tua glória, na Tua promessa de que o Senhor há de julgar, de condenar, de retribuir, mas ao mesmo tempo o Senhor é quem se alegra com os filhos que creem, esperam e confiam em Ti. Ó Pai celestial, que não nos abata a maneira como a injustiça, a opressão, a vaidade, a idolatria, aquilo que é vulgar, aquilo que não tem nenhum valor, mas são tão valorizados e ocupam os nossos dias, como a televisão, o jornal, as atividades de cada dia, que nosso coração se alegre e permaneça firme e confiante, pelo fato de que o Senhor está em seu trono e que a agenda está na Tua presença e que no dia certo o Senhor haverá de dar cabo do julgamento que o Senhor tem a fazer. Nós nos alegamos, ó Senhor, que não és cúmplice diante de tudo que vemos e nem impotente, que possamos aprender, por mais que pareça demorado, na Tua justiça. Em Ti e somente em Ti, nós podemos e haveremos de esperar. Eu oro em nome de Jesus. Amém”.*